



QUAL A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE NA REVISÃO DO PDM DE ALENQUER ?

A Câmara Municipal de Alenquer anunciou publicamente que iniciou o processo de revisão do P.D.M. cuja conclusão se aponta para o final de 2001. Em declarações públicas anuncia-se que a revisão visa o aumento das áreas urbanas e industriais e a redução das Reservas Agrícola e Ecológica, bem com de zonas florestais.

Até ao momento o **Concelho de Alenquer não deu um único passo no sentido da implementação das Agendas XXI locais**, e ao contrário dos Concelhos vizinhos **não tem em elaboração nenhum Plano Municipal de Ambiente, nem sequer foi feito qualquer Diagnóstico Ambiental concelhio.**

Esta ausência de preocupações ambientais acontece num Concelho com graves problemas de poluição e onde se esperam obras de elevado impacte ambiental como o Novo Aeroporto de Lisboa, duas novas auto-estradas (A10 e IC11), uma nova Ponte sobre o Tejo, uma nova Central Termoelétrica, um aterro sanitário intermunicipal. Esta inércia acontece ainda num município com uma vasta área de extracção de inertes e com território classificado como sítio da Rede Natura 2000 e Paisagem Protegida com gestão da sua responsabilidade.

A perspectiva de se ter iniciado uma revisão apressada do PDM, sem um diagnóstico participado e um planeamento ambiental prévio é, no entender da ALAMBI, uma situação preocupante e que põe em causa a importância das questões ambientais na elaboração do novo Plano Director Municipal.

Como afirmou o Sr. Ministro do Ambiente, **devem ser as questões ambientais a condicionarem o Ordenamento do Território. De outra forma a Revisão do PDM de Alenquer corre o risco de se transformar numa mera gestão de interesses.**

Alenquer, 25 de Setembro de 2000

A Direcção da ALAMBI